



**INSTITUTO BOM ALUNO DO BRASIL**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**



**INSTITUTO BOM ALUNO DO BRASIL  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

**CONTEÚDO**

Relatório da Auditoria

Quadro 1 – Balanço Patrimonial

Quadro 2 – Demonstrações do resultado

Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Conselheiros e Diretores do  
Instituto Bom Aluno do Brasil  
**Curitiba - PR**

### **OPINIÃO**

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Bom Aluno do Brasil, que compreendem o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Bom Aluno do Brasil em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **BASE PARA OPINIÃO**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **ÊNFASES**

#### **Contratação de Seguros**

O Instituto Bom Aluno do Brasil, opcionalmente, não realizou a contratação de seguros de seus ativos, a fim de minimizar riscos de danos ao seu patrimônio.



## **RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto Bom Aluno do Brasil continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretende liquidar o Instituto Bom Aluno do Brasil ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidades pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectem as eventuais distorções relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto Bom Aluno do Brasil.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditorias obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto Bom Aluno do Brasil. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto Bom Aluno do Brasil a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditorias, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 10 de outubro de 2020.

CLC CONTROLADORIA EMPRESARIAL S.E.

CLC Auditores Independentes

CRC PR010101/O

Marcelo Couceiro

CRC 1SP207443/O-0 "S" PR



## QUADRO 1

IBAB - INSTITUTO BOM ALUNO DO BRASIL

Balancos Patrimoniais encerrados

em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em R\$1)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>		<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de caixa	8.157	5.018	Obrigações a Curto Prazo	6.980.416	5.654.358
Créditos Diversos	15.605.584	15.605.584	Fornecedores	31.463	24.776
Adiantamentos Diversos	-	-	Obrigações trabalhistas e previdenciária	53.165	53.372
	<u>-</u>	<u>1</u>	Obrigações tributárias	5.033	4.694
<b>Total do ativo circulante</b>	<b><u>15.613.741</u></b>	<b><u>15.610.603</u></b>	Subvenção a Realizar	-	-
			<b>Total do passivo circulante</b>	<b><u>7.070.077</u></b>	<b><u>5.737.200</u></b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Patrimônio Líquido</b>		
Investimentos	-	-	Patrimônio Social	8.543.794	9.873.533
Imobilizado	-	-		<u>-</u>	<u>-</u>
Intangível	130	130	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b><u>8.543.794</u></b>	<b><u>9.873.533</u></b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b><u>130</u></b>	<b><u>130</u></b>		<u>-</u>	<u>-</u>
			<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b><u>15.613.871</u></b>	<b><u>15.610.733</u></b>
<b>Total do Ativo</b>	<b><u>15.613.871</u></b>	<b><u>15.610.733</u></b>			



## QUADRO 2

IBAB - INSTITUTO BOM ALUNO DO BRASIL

Demonstração de Resultado para os Exercícios Findos

em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 (R\$1)

	2018	2017
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>189.121</b>	<b>231.283</b>
<b>Sem Restrição</b>		
Doações Recebidas	189.121	231.283
Custo com Programas Operacionais	(379.646)	(287.520)
<b>Superávit Operacional Bruto</b>	<b>(190.525)</b>	<b>(56.237)</b>
<b>(Despesas) outras receitas operacionais</b>		
Gerais e administrativas	(937.871)	(1.410.851)
Despesas Tributárias	(5.343)	5.220
Outras (despesas) receitas operacionais	(205.000)	17.944
<b>Resultado antes das (receitas) despesas financeiras líquidas</b>	<b>(1.338.739)</b>	<b>(1.443.924)</b>
<b>Sem Restrição</b>		
Receitas Financeiras	12.076	16.619
Despesas Financeiras	(3.076)	(3.202)
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>	<b>9.000</b>	<b>13.417</b>
<b>Déficit do Exercício</b>	<b>(1.329.739)</b>	<b>(1.430.507)</b>



### QUADRO 3

IBAB - INSTITUTO BOM ALUNO DO BRASIL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais 1)

---

	Patrimônio Social	Superávit ou Déficit	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>11.304.040</u>	<u>(0)</u>	<u>11.304.040</u>
Déficit do Exercício	-	(1.430.507)	(1.430.507)
Transferência para o Patrimônio Social	(1.430.507)	1.430.507	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>9.873.533</u>	<u>(0)</u>	<u>9.873.533</u>
Déficit do Exercício	-	(1.329.739)	(1.329.739)
Transferência para Patrimônio Social	(1.329.739)	1.329.739	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>8.543.794</u>	<u>(0)</u>	<u>8.543.794</u>





## QUADRO 4

IBAB - INSTITUTO BOM ALUNO DO  
BRASIL

Demonstrações dos fluxos de caixa exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em R\$1)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Déficit do exercício</b>	(1.329.739)	(1.430.507)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	-	-
	<u>(1.329.739)</u>	<u>(1.430.507)</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) redução em créditos a receber	-	-
(Aumento) redução em adiantamentos diversos	1	-
(Aumento) redução em outros créditos	-	3.784
Aumento (redução) em obrg curto prazo	1.326.058	1.529.471
Aumento (redução) em fornecedores	6.687	(11.397)
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas e previdenciária	(207)	8.264
Aumento (redução) em obrigações tributárias	339	404
Aumento (redução) em subvenção a pagar	-	(92.609)
	<u>1.332.878</u>	<u>1.434.133</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>3.139</u>	<u>3.626</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	-	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>3.139</u>	<u>3.626</u>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>3.139</u>	<u>3.626</u>
<b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	5.018	1.392
No fim do exercício	8.157	5.018
	<u>3.139</u>	<u>3.626</u>



## **INSTITUTO BOM ALUNO DO BRASIL**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2018 E DE 2017**

**(Em Reais)**

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

##### **(a) Histórico**

O Instituto Bom Aluno do Brasil é uma associação privada, sem fins econômicos, com autonomia administrativa e financeira constituída em 07/07/2000.

Para caracterizar a transferência na condução de suas atividades, o Instituto Bom Aluno do Brasil optou institucionalmente pelo reconhecimento público de Organização de Sociedade Civil de Interesse Público, sem fins lucrativos. As doações, subvenções e contribuições recebidas são registradas como receitas, nos exatos termos da Lei nº 9.790/99.

O instituto tem como principais objetivos contribuir para a melhoria do país ao equalizar a diferença social, promovendo o desenvolvimento e a capacitação de alunos oriundos de famílias com recursos financeiros limitados, tornando-os agentes de transformação social – exemplos de profissionais e cidadãos – impactando positivamente suas vidas e as de gerações futuras. Foi idealizado para dar a segurança aos investidores sociais, sejam eles pessoas físicas ou empresas, de que os recursos estão sendo utilizados dentro do propósito para o qual foram doados. Trabalha com transparência e credibilidade para conectar projetos sociais e qualidade a doadores atuais ou potenciais.

A sua missão é dar oportunidade de educação de qualidade para adolescentes de família de baixa renda e ser referência na formação de agentes transformadores sociais, por meio de uma rede sólida de parceiros.

As receitas de doação referem-se basicamente aos valores recebidos de associados pessoas físicas e/ou jurídicas, com o intuito de fomentar a sua finalidade social.

De acordo com a legislação fiscal vigente, o Instituto Bom Aluno do Brasil é isento do Imposto de Renda e da Contribuição Social incidentes sobre o superávit apurado em suas operações sociais.

A gestão do Instituto Bom Aluno do Brasil está sob responsabilidade do Sr. Francisco Simeão Rodrigues Neto.

##### **(b) Atuação**

No ano de 2018 foram executados projetos que visam dar oportunidades de um futuro promissor a adolescentes e jovens de baixa renda, oriundos de escolas públicas e com bom rendimento escolar. Os participantes recebem suporte pedagógico e psicológico, direcionamento de carreira e capacitação educacional para que se tornem agentes de transformação social. Os resultados gerais



são os seguintes apresentados, transcritos no relatório de atividades do Instituto Bom Aluno do Brasil:

- 100% índice de aprovação nos vestibulares
- 274 alunos formados;
- 81 padrinhos e madrinhas mantem novos alunos;
- 28 novos alunos admitidos.

### (c) Foco em resultados

O Instituto Bom Aluno do Brasil tem conquistado bons resultados, e torna-se uma referência na vida de alunos, suas famílias, na comunidade em que vivem e no Estado.

#### **Ciclo I – Criação – Ensino Fundamental**

Número de alunos	.....	50
Número de horas de atividades com alunos	.....	1.141
Número de horas com atividades com pais	.....	68

#### **Ciclo II – Passaporte para o Futuro - Ensino Médio**

Número de alunos	.....	57
Número de horas de atividades com alunos	.....	1.052
Número de horas com atividades com pais	.....	22

#### **Ciclo III – Agregando Valores - Ensino Superior**

Número de alunos	.....	80
Número de horas de atividades com alunos	.....	98
Número de horas com atividades com pais	.....	51

#### **Ciclo IV – Agentes de Transformação**

Número de formandos	.....	273
Número de horas de voluntariado	.....	110
Número de atendimentos individuais	.....	20

Os resultados somente são possíveis graças à união entre equipe, voluntários e parceiros.



## **2. BASE DE ELABORAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

### **2.1) Apresentação das demonstrações contábeis**

#### **Declaração de Conformidade**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tornando-se como base a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC (Resolução CFC nº 1.409/2012, através do Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159/2009, que revogou as Resoluções CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/2000, 926/2001 e 966/2003), e nos aspectos não abordados por esta interpretação, aplicou-se a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração de instrumentos financeiros ao seu valor justo.

#### **Moeda Funcional**

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional, a Administração do instituto considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo de seus insumos é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras são apresentadas em reais unitário (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Instituto Bom Aluno do Brasil.

#### **Julgamento e Uso de Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração do Instituto Bom Aluno do Brasil use de julgamento na determinação e no registro de suas estimativas contábeis. Ativos e Passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Imobilizado, Provisão para Contingências (quando incorridos) e demais Ativos e Passivos relacionados à benefícios concedidos para empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. O Instituto Bom Aluno do Brasil revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.